

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas  
Universidade NOVA de Lisboa

**Mestrado Integrado em Medicina**

---

# **Relatório Final**

## **Estágio Profissionalizante**

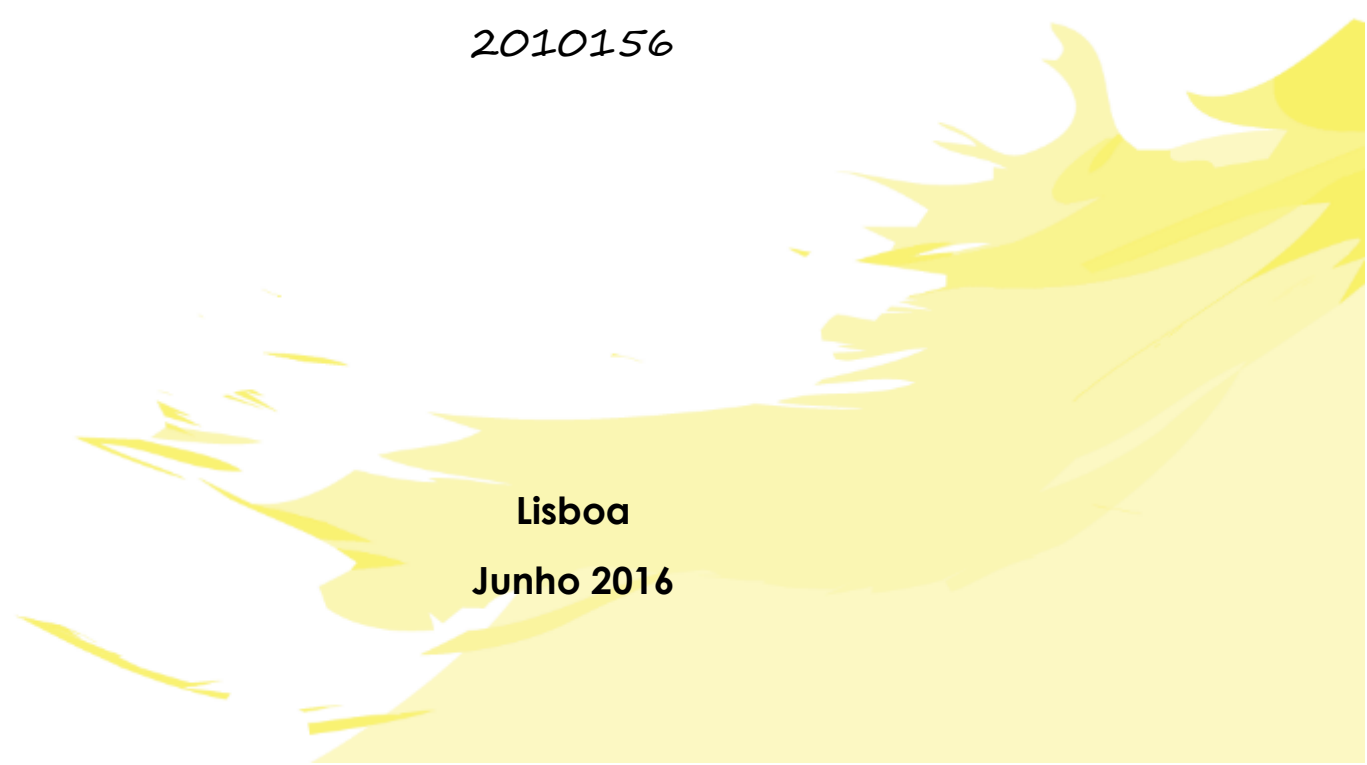
---

*Ana Rita de Matos Amaro*

2010156

**Lisboa**

**Junho 2016**



# Índice

|      |                                                                                                                       |   |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|
| I.   | Introdução .....                                                                                                      | 1 |
| II.  | Descrição das Atividades Desenvolvidas.....                                                                           | 1 |
| A.   | Estágio Profissionalizante .....                                                                                      | 1 |
| 1.   | Cirurgia Geral .....                                                                                                  | 1 |
| 2.   | Medicina Interna .....                                                                                                | 2 |
| 3.   | Saúde Mental .....                                                                                                    | 2 |
| 4.   | Medicina Geral e Familiar .....                                                                                       | 3 |
| 5.   | Pediatria .....                                                                                                       | 3 |
| 6.   | Ginecologia / Obstetrícia .....                                                                                       | 3 |
| 7.   | Estágio Opcional .....                                                                                                | 4 |
| B.   | Outras Atividades Valorativas .....                                                                                   | 4 |
| 1.   | Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médica de Lisboa .....                                              | 4 |
| 2.   | Voluntariado Internacional .....                                                                                      | 4 |
| 3.   | Colaboração em trabalho sobre o “Método Canguru” .....                                                                | 5 |
| 4.   | Base de Dados para estudo do tratamento da Ferropénia com Ferro Endovenoso em doente com Insuficiência Cardíaca ..... | 5 |
| III. | Competências Adquiridas .....                                                                                         | 5 |
| IV.  | Reflexão Crítica.....                                                                                                 | 6 |
| V.   | Anexos .....                                                                                                          | 9 |

## I. INTRODUÇÃO

Este relatório pretende documentar o estágio profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School do ano letivo 2015/2016.

Os objetivos que adotei para este ano letivo foram a aquisição das competências consideradas fundamentais para um graduado em Medicina, definidas por consenso europeu e presentes no documento *“The Tuning Project – Learning Outcomes / Competences for Undergraduate Medical Education in Europe”*, encontrando-se essas competências listadas no Anexo 1 deste relatório e considerando os propósitos definidos em “O Licenciado Médico em Portugal”. No que diz respeito aos objetivos que defini para cada estágio parcelar, e que tiveram em conta os programas curriculares de cada estágio, estes já foram submetidos a discussão e avaliação nos relatórios parcelares, pelo que não constam neste relatório. Assim, procurarei apenas frisar o papel de cada estágio parcelar no cumprimento dos objetivos globais definidos para este ano.

O relatório está dividido em cinco partes: Introdução; Atividades Desenvolvidas subdivididas em Estágio Profissionalizante e Outras Atividades Valorativas; Competências Adquiridas, sob a forma de tabela; Reflexão Crítica, com análise das competências adquiridas em cada estágio e uma posição crítica sobre os mesmos; e Anexos, constituídos por informação relevante para o relatório e certificados de ações extracurriculares que contribuíram para atingir as competências esperadas.

## II. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### A. Estágio Profissionalizante

O **Estágio Profissionalizante** (EP) do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa teve início a 14 de Setembro de 2015 e conclusão a 3 de Junho de 2016. Foi constituído por 6 estágios parcelares, enumerados seguidamente pela sua ordem de realização e um estágio opcional.

#### 1. **Cirurgia Geral (14/09/2015 a 6/11/2015 – 8 semanas)**

Regente, Tutor e Local: Prof. Dr. Rui Maio, Dr. João Grenho, Hospital Beatriz Ângelo

Atividades desenvolvidas: Acompanhei o meu orientador nas diferentes componentes da sua atividade profissional, nomeadamente consulta externa, bloco operatório (BO) com cirurgias eletivas, de urgência e pequena cirurgia, internamento, reuniões de serviço e multidisciplinares, tendo

assistido ainda à Consulta da Dor. Destaco o facto de ter podido participar em múltiplas cirurgias: ser 2ª ajudante em 9 cirurgias, das 39 que observei, e 1ª ajudante em 6 cirurgias de pequena cirurgia em que participei. Na sala de pequena cirurgia do SU realizei, autonomamente 3 suturas de feridas (sobrolho, mento e face).Frequentei durante uma semana o SU e tive duas semanas de estágio opcional em Anestesiologia onde pude entubar, bem como realizar, sob supervisão, a colocação de um cateter venoso central ecoguiado e também à colocação de linhas arteriais. Fui oradora no Mini-Congresso de Cirurgia, tendo apresentado um caso clínico de abscesso do psoas com extensão ao músculo glúteo secundário a espondilodiscite piogénica lombar a *Streptococcus intermedius*.

## **2. Medicina Interna (09/11/2015 a 15/01/2016 – 8 semanas)**

Regente, Tutor e Local: Prof. Dr. Fernando Nolasco, Dra. Inês Araújo, Hospital S. Francisco Xavier (HSFX) - CHLO, Serviço de Medicina III

Atividades desenvolvidas: Participei ativamente na enfermaria, particularmente na Unidade de Insuficiência Cardíaca (UIC) onde, diariamente, me foram atribuídos alguns dos doentes internados, com realização de história clínica e exame objetivo, registo no diário clínico, requisição dos exames complementares apropriados e otimização terapêutica, discutidos com o médico responsável. Realizei procedimentos práticos e integrei e ensinei alunos do 4º ano, também em estágio no serviço. Assisti e participei na visita clínica, expondo o caso dos doentes que me estavam atribuídos e em reuniões de notas de alta. Acompanhei ainda a minha orientadora na consulta de IC e Hospital de Dia de Especialidades Médicas, onde participei no ajuste terapêutico de doentes descompensados e respetivo follow-up. Assisti ainda às consultas de Medicina Interna e Diabetes Mellitus. Trabalhei todas as semanas, pelo menos uma vez, no SU do HSFX, essencialmente Balcão Medicina. Apresentei um caso clínico do *New England Journal of Medicine*, intitulado “*Kiss of Death*”.

## **3. Saúde Mental (25-01-2016 a 19-02-2016 – 4 semanas)**

Regente, Tutor e Local: Prof. Dr. Miguel Xavier, Dras. Dóris Reis e Graciete Carvalho, Consulta de Cascais - CHLO

Atividades desenvolvidas: O estágio de Saúde Mental compreendeu uma componente teórico-prática, a cargo do Prof. Dr. Miguel Xavier, para familiarização com as situações mais comuns no âmbito da Saúde Mental. A componente prática subdividiu-se em duas áreas: Pedopsiquiatria e



Psiquiatria. Acompanhei as minhas tutoras na consulta externa (onde assisti a inúmeras consultas e pude conduzir autonomamente o início da entrevista clínica de alguns doentes), nas reuniões e sessões clínicas do serviço. A par desta componente foi realizado um trabalho de investigação em que o tema atribuído ao meu grupo foi “*Readiness for change in health care organisations*”. Apresentei ainda um trabalho escrito sobre uma primeira consulta de uma doente com Bulimia.

#### **4. Medicina Geral e Familiar (22/02/2016 a 18/03/2016 – 4 semanas)**

Regente, Tutor e Local: Prof. Dra. Isabel Santos, Dra. Maria João Martins, USF Conde de Oeiras

Atividades desenvolvidas: Ao longo do estágio segui as rotinas da minha orientadora, tendo participado em várias consultas - Saúde de Adultos, Saúde Materna, Saúde Infantil, Planeamento Familiar; tive a oportunidade de aperfeiçoar as minhas competências clínicas tanto a nível de exame objetivo, como de interpretação de exames complementares, diagnóstico, tratamento e estabelecimento de um prognóstico; interiorizei algumas das idiossincrasias próprias das consultas direcionadas às patologias Hipertensiva arterial, Diabetes Mellitus e Dislipidémia; realizei consultas em gabinete próprio com autonomia parcial e assisti a múltiplas consultas não só de um mesmo agregado familiar como de um mesmo doente com perceção prática do seguimento regular da MGF.

#### **5. Pediatria (28/03/2016 a 22/04/2016 – 4 semanas)**

Regente, Tutor e Local: Prof. Dr. Luís Varandas, Dr. Edmundo Santos, HSFx - CHLO

Atividades desenvolvidas: O estágio de Pediatria foi dividido em duas partes: duas semanas foram passadas entre a Enfermaria de Pediatria e as consultas de Desenvolvimento, Pediatria Geral e Pneumologia e as restantes duas semanas foram passadas no Berçário, em que habitualmente ficava responsável por 2-3 triagens por dia e por reavaliações às 48h de vida. Frequentei semanalmente o SU de Pediatria e acompanhei o meu tutor duas vezes na urgência de Neonatologia, onde destaco a observação da colocação de um cateter epicutâneo. Apresentei um trabalho sobre Gastroenterite na Idade Pediátrica, a propósito de um caso clínico observado no SU.

#### **6. Ginecologia / Obstetrícia (25/04/2016 a 20/05/2016 – 4 semanas)**

Regente, Tutor e Local: Prof. Dra. Teresa Ventura, Dra. Lurdes Gonçalves, HSFx - CHLO

Atividades desenvolvidas: Nas primeiras duas semanas acompanhei a minha orientadora nas atividades na área da Obstetrícia, nas consulta e enfermaria de medicina materno-fetal, puerpério e

ecografia obstétrica e nas últimas duas semanas, acompanhei a Dr.<sup>a</sup> Helena Pereira na área da Ginecologia, em que estive presente no BO, na ecografia ginecológica e, ainda, na consulta externa de Ginecologia, Uroginecologia, Patologia do Colo e Planeamento Familiar. Realizei, de forma autónoma colheita de história clínica ginecológica, exame objetivo ginecológico, e, na grávida, realização de toque vaginal, colheita de exsudado para pesquisa de *Streptococcus* grupo B e requisição de exames trimestrais. Participei semanalmente no SU, onde tive oportunidade de assistir a vários partos eutócicos e distócicos, nomeadamente uma ventosa. Destaco a minha participação e assistência na realização de uma biópsia uterina no SU. Apresentei um artigo sob o tema “Hipóxia e Dispneia Pós-parto” que se baseou num caso clínico do *New England Journal of Medicine*.

## **7. Estágio Opcional (23/05/2016 a 03/06/2016 – 2 semanas)**

Regente, Especialidade, Tutor e Local: Prof. Dr. José Alves, Ginecologia/Obstetrícia, Dra. Ana Isabel Machado, Maternidade Alfredo da Costa - CHLC

Atividades desenvolvidas: Optei por fazer o estágio opcional na área de Ginecologia/Obstetrícia por ser uma grande área de interesse e que pondero para escolha futura. Neste tive autonomia crescente, tendo sido 1<sup>a</sup> ajudante em duas cesarianas, realizado várias consultas de Gravidez de Alto Risco e de Planeamento familiar, onde coloquei autonomamente um DIU de Cobre e dois *Implanon*. Fiz urgência semanal na equipa da minha tutora, essencialmente na área das admissões.

## **B. Outras Atividades Valorativas**

### **1. Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médica de Lisboa**

O meu percurso associativo começou em 2011/2012, em que fui vogal do Departamento de Relações Internacionais, tendo estado responsável pela coordenação do programa *Research Exchange* quer a nível local quer a nível nacional, fazendo parte do *Standing Committee on Research Exchange* da *International Federation of Medical Students' Association* (IFMSA). Em 2012, representei a faculdade na assembleia geral da *European Medical Students' Association* (EMSA). No ano letivo de 2012/2013, exerci o cargo de Vice-Presidente de Relações Externas.

### **2. Voluntariado Internacional**

Iniciei voluntariado com o Instituto Missionário da Consolata em 2010, tendo ficado responsável por um projeto de apoio educativo e social de um grupo de jovens carenciados do bairro social do

Zambujal no ano de 2012-13. Fiz voluntariado em Dianra, Costa do Marfim, entre 10/08 e 06/09 de 2013, sendo que a minha principal intervenção foi na área da educação para a saúde, particularmente no "*Dispensaire de Dianra-Village*", com ações de formação a crianças, jovens e famílias sobre a importância dos cuidados de saúde, vacinação, sintomas e sinais de alarme que devem motivar uma ida ao posto de saúde, saúde na criança e grávida e prevenção de infeções. Tive ainda oportunidade de prestar cuidados de saúde, realizando consultas generalistas.

### **3. Colaboração em trabalho sobre o “Método Canguru”**

Aquando do meu estágio de Pediatria no 5º ano, em Outubro 2014, assisti à formação "*Skin-to-skin care in the NICU*", ministrada pela Prof. Mary Couglin, na MAC. Por ter ficado muito interessada no tema, colaborei voluntariamente com o Serviço de Neonatologia na elaboração de um protocolo, realização de um inquérito, colheita e tratamento de dados para um trabalho que foi apresentado como comunicação oral nas XLIV Jornadas Nacionais de Neonatologia em Novembro de 2015, intitulado "Método Canguru em Unidades de Nível 3 – O que pode mudar para profissionais e pais?".

### **4. Base de Dados para estudo do tratamento da Ferropénia com Ferro Endovenoso em doente com Insuficiência Cardíaca**

Em cooperação com a UIC do Serviço de Medicina III do HSFx, colaborei, desde Outubro de 2015, voluntariamente na elaboração de uma base de dados de doentes para estudo de opções terapêuticas - Óxido Férreo vs Carboximaltose Férrea – no tratamento da ferropénia (com e sem anemia) em doente com Insuficiência Cardíaca. Este trabalho mostrou não haver diferença efetiva entre os dois tipos de ferro EV, mas o número de doentes era reduzido para se ter uma conclusão sustentada pelo que se iniciou um trabalho prospetivo e randomizado.

## **III. COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS**

De forma a explicitar mais clara e objetivamente as competências adquiridas no EP, optei por construir a tabela que se segue, tendo por base o "*The Tuning Project – Learning Outcomes / Competences for Undergraduate Medical Education in Europe*".

A cada estágio parcelar procurei atribuir uma (X) consoante as principais competências que este me permitiu adquirir. A lista completa de competências encontra-se em anexo.

|                     |                         | Competências Adquiridas     |                          |                        |                               |                           |                |                               |                            |                               |                              |                                   |                       |
|---------------------|-------------------------|-----------------------------|--------------------------|------------------------|-------------------------------|---------------------------|----------------|-------------------------------|----------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|-----------------------|
|                     |                         | 1. " Realizar uma consulta" | 2. " Raciocínio clínico" | 3. Emergências Médicas | 4. Prescrição de medicamentos | 5. Procedimentos Práticos | 6. Comunicação | 7. Princípios éticos e legais | 8. Aspectos psic e sociais | 9. Medicina baseada evidência | 10. Informação e tecnologias | 11. Prática médica e investigação | 12. Promoção da Saúde |
| Estágios Parcelares | Cirurgia Geral          | X                           | X                        | X                      |                               | X                         | X              | X                             | X                          | X                             | X                            |                                   | X                     |
|                     | Medicina Interna        | X                           | X                        | X                      | X                             | X                         | X              | X                             | X                          | X                             | X                            | X                                 | X                     |
|                     | Saúde Mental            | X                           | X                        |                        |                               |                           | X              | X                             | X                          | X                             |                              |                                   | X                     |
|                     | MGF                     | X                           | X                        | X                      | X                             | X                         | X              | X                             | X                          | X                             | X                            |                                   | X                     |
|                     | Pediatria               | X                           | X                        |                        |                               | X                         | X              | X                             |                            | X                             | X                            |                                   | X                     |
|                     | Ginecologia Obstetrícia | X                           | X                        | X                      |                               | X                         | X              | X                             | X                          | X                             | X                            |                                   | X                     |

#### IV. REFLEXÃO CRÍTICA

Num estágio profissionalizante, as expectativas vão para além da simples aprendizagem académica, teórica e formal. A necessidade de aproximação com a realidade clínica quotidiana e pragmática é cada vez mais premente e necessária. Torna-se assim fundamental que estes estágios contribuam para colmatar mais do que o conhecimento pelo conhecimento, a prática e traquejo clínico, e a independência tutorada imprescindível à consolidação dos conhecimentos teóricos aprendidos e em constante expansão.

Comecei este 6º ano de curso, cheia de expectativas e objetivos que foram cumpridos na íntegra, alicerçando as fundações necessárias para a prática clínica que irei desempenhar no futuro.

Em relação ao estágio de **Cirurgia**, foi uma peça essencial na formação do 6º ano. Foi um estágio rico em competências, das quais destaco os procedimentos práticos que realizei, alguns deles autonomamente (competência 5) e as oportunidades que me foram concedidas. Destaco, igualmente, o meu contacto com a Anestesiologia, que enriqueceu este estágio, conhecendo melhor uma especialidade com a qual temos pouco contacto durante o curso.

O estágio de **Medicina Interna** mostrou-se um sólido pilar na minha formação profissional e foi, um dos momentos fulcrais de aprendizagem. Destaco a total integração no funcionamento da equipa e a oportunidade de executar diversos atos médicos na enfermaria (competências 1 e 2), contacto com os doentes (competência 6), registo clínico e contacto com as tecnologias de informação (competência 10). Na consulta de Insuficiência Cardíaca ganhei imensa experiência, ficando a conhecer bem as principais etiologias, causas de descompensação e abordagem terapêutica desta

patologia. Destaco a autonomia progressiva e a responsabilidade crescente que depositaram em mim no SU, que foi sem dúvida dos momentos de todo o curso em que mais aprendi: por treinar o meu raciocínio diagnóstico, por explorar e discutir vantagens e desvantagens de diversas opções terapêuticas e por aprender a gerir o *stress* de se estar no SU de forma autónoma, embora sempre tutelada, e a manejar situações inter-pessoais com os doentes.

No estágio de **Saúde Mental**, foi interessante e enriquecedor ter uma perspetiva quer da Pedopsiquiatria quer da Psiquiatria de Adultos - permitiu-me adquirir uma visão global das patologias e da sua terapêutica. Compreendi a importância da integração numa equipa multidisciplinar e a compreensão do doente no seu contexto biopsicossocial. Considero que as competências mais valorizadas neste estágio foram a comunicação em contexto médico (competência 6) e o reconhecimento das implicações psicológicas e sociais que a doença pode ter (competência 8). Este estágio contribui de maneira positiva para a minha formação pessoal e a *desestigmatização* desta especialidade. No que diz respeito ao trabalho de investigação realizado, foi extremamente útil para ficarmos aptos a fazer pesquisas avançadas sistemáticas.

O estágio de **MGF** traduziu-se numa elevada recompensa em termos pessoais e pedagógicos, permitindo-me criar empatia, compreender o doente e as suas patologias, fomentando a relação médico-doente e adquirir competências na promoção da saúde e na prevenção da doença. Foi um estágio muito completo, em que a minha autonomia foi muito incentivada e onde pude realizar consultas sozinha, com posterior supervisão dos orientadores. Foi um estágio rico na aquisição de praticamente todas as competências, como mostra a tabela 1 do presente relatório.

O estágio de **Pediatria** em geral e a frequência do SU em particular, foram proveitosos pois desenvolvi as minhas competências na colheita de histórias clínicas, exame objetivo (competência 1), raciocínio clínico, diagnóstico diferencial (competência 2) e capacidade de comunicação, principalmente com os familiares (competência 6), que são na maioria das vezes os fornecedores da história clínica. Ter assistido a variadas consultas permitiu-me ter uma visão mais alargada dos sub-ramos da pediatria. Considero que a ida ao Serviço de Neonatologia é uma mais-valia indiscutível, pois embora especializada, é uma área com a qual não temos contacto ao longo do curso.

Quanto ao estágio de **Ginecologia/Obstetrícia** aponto como ponto mais positivo o facto de ter sido muito variado nas valências observadas. Considero ter adquirido competências na colheita de história clínica, exames objetivos (competência 1), raciocínio clínico e diagnóstico diferencial (competência 2), bem como emergências médicas (competência 3) da gravidez. Foi igualmente um estágio onde pude aperfeiçoar procedimentos práticos (competência 5) e desenvolvi a minha capacidade de comunicação (competência 6) com doentes e familiares, bem como questões éticas e legais (competência 7), nomeadamente relacionadas com a interrupção voluntária da gravidez.

Em estágios que primaram pela organização, integração e autonomia, com o privilégio de ensino tutorado no rácio de 1:1, consegui ganhar segurança necessária para o começo do internato médico.

Considero que as atividades *extra curriculum* valorizaram o meu percurso como estudante de Medicina. A **Associação de Estudantes** por me ter dado traquejo nas capacidades comunicacionais, organizativas e de liderança, que considero terem sido significativas na forma como trabalho em equipa. O **voluntariado internacional** por ter sido uma inegável mais-valia e me ter dado a oportunidade de ter uma visão amplificada das políticas de saúde a nível global. Passei a valorizar o impacto que os cuidados de saúde primários podem ter para a saúde das populações e a realização de medicina pela clínica *per si*. Além disso deu-me motivação para aquisição de mais autonomia e competências práticas que foi o mote pessoal durante os restantes anos clínicos do curso, com ênfase neste 6º ano profissionalizante. Termino ao falar da minha experiência em **trabalho de investigação**, quer na realização da base de dados sobre o Tratamento com Ferro EV na Ferropénia em Insuficiência Cardíaca, quer na colaboração no trabalho do “Método Canguru” dos quais aprendi o método de trabalho, o rigor e a dedicação necessários e o privilégio de poder contribuir para o desenvolvimento da Medicina.

Findo este 6º ano profissionalizante, em que foi possível adquirir maior responsabilidade no exercício da arte da Medicina, com a certeza que muito cresci, quer em conhecimentos e aptidões práticas, quer na componente humana, que não se aprende nos livros. Não posso terminar sem deixar um agradecimento à Faculdade e a todos os Professores, Assistentes, Médicos que foram cruciais para a minha evolução e que demonstraram pela sua conduta, exemplos que terei como referência ao longo da minha vida profissional.

## V. ANEXOS

### Índice de Anexos

|                                                                                                                                              |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Competências a adquirir na Graduação em Medicina                                                                                          | 11 |
| 2. Folha de Avaliação e Presenças do Estágio Opcional de Ginecologia-Obstetrícia                                                             | 15 |
| 3. Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa                                                                       | 16 |
| 3.1 Certificado de Vogal do Departamento de Relações Internacionais                                                                          | 16 |
| 3.2 Certificado de participação na Assembleia Geral da EMSA                                                                                  | 17 |
| 3.3 Certificado de membro do Standing Committee on Reserach Exchange da IFMSA                                                                | 18 |
| 3.4 Certificado de membro da Comissão Organizadora do “IFMSA Pre-Exchange Training Portugal”                                                 | 19 |
| 3.5. Certificado de Vice-Presidente de Relações Externas                                                                                     | 20 |
| 4. Instituto Missionário da Consolata                                                                                                        | 21 |
| 4.1 Certificado de trabalho educativo no Bairro Zambujal                                                                                     | 21 |
| 4.2. Certificado de Voluntariado Internacional                                                                                               | 22 |
| 5. Projetos de Investigação                                                                                                                  | 23 |
| 5.1 Certificado de colaboração no trabalho sobre o Método Canguru                                                                            | 23 |
| 5.2 Resumo do trabalho sobre Método Canguru publicado nas XLIV Jornadas de Neonatologia                                                      | 24 |
| 5.3 Certificado de colaboração na base de dados “Tratamento da Anemia Ferropénica com Ferro Endovenoso em doente com Insuficiência Cardíaca” | 25 |
| 6. Congressos e Formações                                                                                                                    | 26 |
| 6.1. Quantum caring: Skin-to-skin care in the NICU                                                                                           | 26 |
| 6.2. 28 <sup>as</sup> Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz                                                                         | 27 |
| 6.3. O Recém-nascido com Doença Neurológica                                                                                                  | 28 |

|                                                                                   |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----|
| 6.4. Problemas Ligadas ao Álcool                                                  | 29 |
| 6.5. 3º Congresso Nacional de Medicina Interna Luz Saúde                          | 30 |
| 6.6. Como Valorizar e Tratar as Complicações da Diabetes                          | 31 |
| 6.7. Patologia da Tireoide                                                        | 32 |
| 6.8. 10ªs Jornadas de Atualização em Doenças Infecciosas do Hospital Curry Cabral | 33 |
| 6.9. 5º Congresso Casos Clínicos em Cardiologia                                   | 34 |
| 6.10. 1ªs Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC_NMS-FCM        | 35 |



## **1. Competências a adquirir na Graduação em Medicina**

1. Realizar uma consulta com um paciente:

- a) Colher uma história clínica;
- b) Realizar exame físico;
- c) Fazer juízos e tomar decisões clínicas;
- d) Fornecer explicações e conselhos;
- e) Proporcionar confiança e apoio;
- f) Avaliar o estado mental do paciente.

2. Avaliar apresentações clínicas, pedir meios complementares de diagnóstico, realizar diagnósticos diferenciais e negociar um plano de ação:

- a) Reconhecer e avaliar a severidade das alterações clínicas;
- b) Pedir investigações apropriadas e interpretar os resultados;
- c) Realizar diagnósticos diferenciais;
- d) Negociar um plano de gestão adequado com os pacientes e cuidadores;
- e) Prestar cuidados paliativos ao doente e às suas famílias;
- f) Gerir doenças crónicas.

3. Prestar atendimento imediato de emergências médicas, incluindo primeiros socorros e reanimação:

- a) Reconhecer e avaliar as emergências médicas;
- b) Tratar as emergências médicas;
- c) Prestar primeiros socorros;
- d) Fornecer suporte básico de vida e ressuscitação cardiopulmonar de acordo com as orientações europeias atuais;
- e) Fornecer suporte avançado de vida de acordo com as orientações europeias atuais;
- f) Prestar cuidados de trauma de acordo com as orientações europeias atuais.

4. Prescrever medicamentos:

- a) Prescrever de forma clara e precisa;
- b) Combinar medicamentos e outras terapias adequadas ao contexto clínico;

c) Rever a adequação de fármacos e outras terapias e avaliar os potenciais benefícios e riscos;

d) Tratar a dor e a angústia.

5. Realizar procedimentos práticos:

a) Medição da pressão arterial;

b) Punção venosa;

c) Canular veias;

d) Administrar terapia IV e utilizar dispositivos de infusão;

e) Injeção subcutânea e intramuscular;

f) Administrar oxigênio;

g) Mover e lidar com pacientes;

h) Suturar;

i) Transfusão de sangue;

j) Cateterismo vesical;

k) Exame de urina;

l) Eletrocardiograma;

m) Testes básicos de função respiratória.

6. Comunicar eficazmente em contexto médico:

a) Comunicar com os pacientes;

b) Comunicar com os colegas;

c) Dar más notícias;

d) Comunicar com familiares;

e) Comunicar com pessoas com deficiência;

f) Obter consentimento informado;

g) Comunicar por escrito (incluindo registros médicos);

h) Lidar com a agressão;

i) Comunicar por telefone;

j) Comunicar com aqueles que necessitam de um intérprete.

7. Aplicar os princípios éticos e legais na prática médica:
  - a) Manter a confidencialidade;
  - b) Aplicar princípios éticos e de análise nos cuidados médicos;
  - c) Obter e registrar o consentimento informado;
  - d) Certificar a morte;
  - e) Pedir autópsia;
  - f) Aplicar a legislação nacional e europeia para os cuidados médicos.
8. Avaliar os aspetos psicológicos e sociais da doença de um paciente:
  - a) Analisar os fatores psicológicos na apresentação clínica e impacto da doença;
  - b) Analisar os fatores sociais na apresentação clínica e impacto da doença;
  - c) Detetar o stress em relação à doença;
  - d) Detetar o abuso de álcool e de drogas.
9. Aplicar os princípios, skills e conhecimentos da medicina baseada na evidência:
  - a) Utilizar as evidências científicas na prática clínica;
  - b) Definir e realizar uma pesquisa na literatura apropriada;
  - c) Avaliar criticamente a literatura médica publicada.
10. Usar a informação e as tecnologias de informação de forma eficaz em contexto médico:
  - a) Manter registos clínicos precisos e completos;
  - b) Usar computadores;
  - c) Aceder a fontes de informação;
  - d) Armazenar e recuperar informações.
11. Capacidade de aplicar os princípios, métodos e conhecimentos científicos na prática médica e investigação científica.
12. Promover a saúde, envolver-se com questões de saúde da população e trabalhar eficazmente num sistema de saúde:
  - a) Aplicar medidas para prevenir a disseminação de infeções;
  - b) Reconhecer as próprias necessidades de saúde e garantir que a própria saúde não interfere com responsabilidades profissionais;

- c) Conformidade com a regulamentação profissional e certificação para a prática médica;
- d) Receber e fornecer avaliação profissional;
- e) Fazer escolhas de carreira informadas;
- f) Envolver-se na promoção da saúde ao nível individual e populacional.

Adaptado e traduzido de “The Tuning Project (Medicine)” de 2007

Disponível em: <http://www.tuning-medicine.com/pdf/booklet.pdf>

## 2. Folha de Avaliação e Presenças do Estágio Opcional de Ginecologia-Obstetria

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

**Mestrado Integrado em Medicina**

Unidade Curricular Estágio Clínico Opcional – 6.º ano

Nome do Aluno:

Ana Rita de Matos Amaro

Serviço de:

Ginecologia/obstetria

| Data            | Atividade Realizada    | Rúbrica do Tutor |
|-----------------|------------------------|------------------|
| <u>23/05/16</u> | Bloco / Enfermaria     | A                |
| <u>24/05/16</u> | Planeamento familiar   | A                |
| <u>25/05/16</u> | Serviço de Urgência    | A                |
| <u>26/05/16</u> | Feriado                | A                |
| <u>27/05/16</u> | Bloco / Enfermaria     | A                |
| <u>30/05/16</u> | Consulta de Alto Risco | A                |
| <u>31/05/16</u> | Planeamento familiar   | A                |
| <u>1/06/16</u>  | Consulta de Alto Risco | A                |
| <u>2/06/16</u>  | Consulta de Alto Risco | A                |
| <u>3/06/16</u>  | Serviço de urgência    | A                |

Avaliação: 19,5 valores (em 20).

Observações:

Aluna muito interessada, trabalhadora, com excelente  
sensibilidade clínica, no estágio revelou competências que  
revelam uma enorme aptidão para a Ginecologia-Obstetria

3 de Junho de 2016

Dr. Alberto da  
Costa - Lisboa

(assinatura e carimbo)

### 3. Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa

#### 3.1 Certificado de Vogal do Departamento de Relações Internacionais





### 3.2 Certificado de participação na Assembleia Geral da EMSA

**EMSA**  
European Medical Students' Association

**Acknowledgement**

We hereby declare that

*ANA RITA AMARO*.....

has succeeded in taking part in the EMSA General Assembly 2011 which took place from 7th to 13th of September in Yeditepe University, Istanbul, Turkey.

*B. Manev*  
**Borislav Manev**  
President of EMSA Europe 2011 / 2012

*S. Yildiz*  
**Süleyman Yıldız**  
Secretary General of EMSA Europe 2011 / 2012

*C. Altay*  
**Ceren Sultan Altay**  
President of EMSA Yeditepe 2011 / 2012





### 3.3 Certificado de membro do Standing Committee on Reserach Exchange da IFMSA



**IFMSA**  
International Federation of  
Medical Students' Associations

## Standing Committee on Research Exchange

# CERTIFICATE

THIS IS TO CERTIFY THAT THE MEDICAL STUDENT RITA AHARO HAS WORKED AS THE  
LOCAL OFFICER ON RESEARCH EXCHANGE OF Portugal AT THE LOCAL COMMITTEE  
OF AGFCML FOR THE PERIOD OF 2012

THE LOCAL OFFICER ON RESEARCH EXCHANGE IS RESPONSIBLE FOR THE RESEARCH EXCHANGE PROGRAM  
ON LOCAL LEVEL INCLUDING ITS PROMOTION, CONSULTING OUTGOING, ARRANGING RESEARCH PROJECTS  
AND SOCIAL PROGRAM FOR INCOMING STUDENTS AND FUNDRAISING FOR THE LOCAL COMMITTEE.

THESE TASKS DEMAND GOOD SOCIAL SKILLS TO REPRESENT THE ORGANIZATION ON DIFFERENT OCCASIONS  
ON LOCAL AND NATIONAL LEVEL. TEAM-WORK AND DEVELOPED TIME-MANAGEMENT SKILLS. WE HIGHLY  
RECOMMEND ABOVE STATED STUDENT FOR FUTURE TASKS.

THE MISSION OF THE STANDING COMMITTEE ON RESEARCH EXCHANGE IS TO OFFER FUTURE  
PHYSICIANS AN OPPORTUNITY TO EXPERIENCE RESEARCH AND DIVERSITY IN COUNTRIES ALL OVER THE  
WORLD. THIS IS ACHIEVED BY PROVIDING A NETWORK OF LOCALLY AND INTERNATIONALLY ACTIVE  
STUDENTS THAT GLOBALLY FACILITATE ACCESS TO RESEARCH EXCHANGE PROJECTS. THROUGH OUR  
PROGRAMMING AND OPPORTUNITIES, WE AIM TO DEVELOP BOTH CULTURALLY SENSITIVE STUDENTS  
AND SKILLED RESEARCHERS INTENT ON SHAPING THE WORLD OF SCIENCE IN THE UPCOMING FUTURE.

THE WORK OF ALL MEDICAL STUDENTS ACTIVELY INVOLVED IN THE STANDING COMMITTEE ON RESEARCH  
EXCHANGE ENABLES ANNUALLY OVER 1800 MEDICAL STUDENTS WORLDWIDE TO UNDERGO A CLINICAL OR  
A PRECLINICAL RESEARCH ABROAD.

THE INTERNATIONAL FEDERATION OF MEDICAL STUDENTS' ASSOCIATIONS, FOUNDED IN 1951, IS A  
WORLDWIDE ORGANIZATION REPRESENTING AROUND 1.5 MILLION MEDICAL STUDENTS IN MORE THAN 100  
MEMBER COUNTRIES. IT IS AFFILIATED TO THE UNITED NATIONS SYSTEM AND RECOGNIZED BY THE WORLD  
HEALTH ORGANIZATION AS THE UNIQUE INTERNATIONAL FORUM FOR MEDICAL STUDENTS.

**NMO PRESIDENT**

*Ma. Helena*  
PRESIDENTE

**NATIONAL OFFICER ON RESEARCH EXCHANGE**

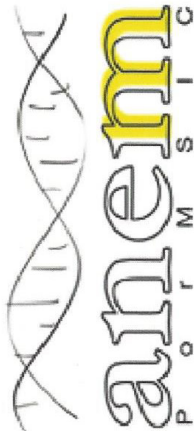
*anem*  
Sara Cerdas

IFMSA General Secretariat  
c/o WMA B.P.63, 01212 Ferney-Voltaire CEDEX-FRANCE  
phone: +33 (450) 04 47 59 · fax +33 (450) 40 59 37  
email: gs@ifmsa.org · www.ifmsa.org

Bank Account details  
Account 58.52.12.090 Beneficiary IFMSA  
Bank ABN-AMRO SWIFT ABNANL2A  
IBAN NL94ABNA0585212090  
Bank Address: Coolingsingel 119 · PO Box 949  
3000 DD Rotterdam · The Netherlands



### 3.4 Certificado de membro da Comissão Organizadora do “IFMSA Pre-Exchange Training Portugal”





## Pre-Exchange Training Portugal

Hereby certifies that the Local Officer on Research Exchange:

**Rita Amaro**

was part of the organizing committee on the fourth IFMSA's Pre-Exchange Training, held in 29th April 2012 in the School of Health Sciences of the University of Minho, and at 5th May 2012 in the Faculty of Medicine of the University of Lisbon, Portugal.

Lisbon, 5th May 2012

*Manuel Abecasis*  
Manuel Abecasis  
Portuguese Medical Students' International Committee (ANEM/PortMSIC) - President

*Sara Cerdas*  
Sara Cerdas  
National Officer on Research Exchange - Portugal







### 3.5. Certificado de Vice-Presidente de Relações Externas



#### **4. Instituto Missionário da Consolata**

##### **4.1 Certificado de trabalho educativo no Bairro Zambujal**



**Superior Regional**  
Rua Capitão Santiago de Carvalho, 9  
1800-048 Lisboa  
Tel. 21 851 23 56; Fax. 21 853 62 11;  
Mail: provincial@consolata.pt

**"Missionários nos pensamentos, nas palavras e no coração" Beato José Allamano**

Lisboa, 19 de Fevereiro de 2014

Menciono que Ana Rita de Matos Amaro portadora do CC 4164444 participou e coordenou palestras e de formações de índole social e em diálogo a adolescentes, entre os 12 e 15 anos, do bairro social do Zambujal sobre saúde, educação, drogas e estupefacientes e escolhas profissionais futuras, entre outros temas, ao longo do ano lectivo de 2012/2013 em conjunto com os Missionários da Consolata.

Atenciosamente,

*Pe. António Fernandes*  
Pe. António Fernandes, Imc





## 4.2. Certificado de Voluntariado Internacional



**Superior Regional**  
Rua Capitão Santiago de Carvalho, 9  
1800-048 Lisboa  
Tel. 21 851 23 56; Fax. 21 853 62 11;  
Mail: provincial@consolata.pt

**"Missionários nos pensamentos, nas palavras e no coração" Beato José Allamano**

Lisboa, 19 de Fevereiro de 2014

Menciono e atesto ser verdade que Ana Rita de Matos Amaro portadora do CC 14164444 participou durante um mês numa acção de voluntariado em Dianra, na Costa do Marfim.

Desenvolveu acções de educação e saúde, para sensibilização sobre os direitos da infância bem como acções de formação com jovens e famílias da respectiva comunidade, juntamente com os Missionários da Consolata.

Atenciosamente,

*P. António Fernandes*  
Pe. António Fernandes, Imc



## **5. Projetos de Investigação**

### **5.1 Certificado de colaboração no trabalho sobre o Método Canguru**



#### **DECLARAÇÃO**

Declara-se para efeitos curriculares que a aluna Ana Rita de Matos Amaro, atualmente no 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa, colaborou com o Serviço de Neonatologia da Maternidade Alfredo da Costa – CHLC na realização do Protocolo Método Canguru e posterior inquérito sobre a sua utilização, colheita e tratamento dos dados.

O trabalho foi posteriormente apresentado como comunicação oral nas XLIV Jornadas Nacionais de Neonatologia, realizadas a 5-6 de Novembro de 2015.

Por ser verdade e me ter sido solicitado passo a presente declaração que vai por mim datada e assinada.

Lisboa, 12 de Abril de 2016



MATERNIDADE  
DR. ALFREDO DA  
COSTA - LISBOA

XLIV JORNADAS NACIONAIS DE NEONATOLOGIA  
ÉVORA HOTEL – 5 E 6 DE NOVEMBRO DE 2015

### CO48 - Método Canguru (Mc) Em Unidades Nível 3 – O Que Pode Mudar Para Profissionais E Pais?

Rosal Gonçalves M.<sup>(1)</sup>, Garcia A.<sup>(1)</sup>, Durão M.<sup>(1)</sup>, Pereira E.<sup>(1)</sup>, Matos C.<sup>(1)</sup>, Tomé T.<sup>(1)</sup>, Coughlin M.<sup>(2)</sup>

(1) NICU 3 – Maternidade Dr. Alfredo da Costa – Centro Hospitalar Lisboa Central, (2) Caring Essentials Collaborative

Palavras Chave: cuidados centrados no desenvolvimento, educação parental, método canguru

**Objetivo:** O MC foi usado como estratégia transversal na promoção dos cuidados centrados no desenvolvimento, modelo desenvolvido por Mary Coughlin and all em 3 Unidades nível 3 (Centro Hospitalar do Porto, Centro Hospitalar Lisboa Ocidental e Centro Hospitalar Lisboa Central – Polo MAC). O objetivo foi avaliar o impacto do uso regular do MC no conhecimento do staff e dos pais na confiança na aplicação deste método.

**Material e Métodos:** Na Unidade 3 realizámos um inquérito aos pais e ao *staff* antes e depois a realização do projecto (Inquérito 1 e 2). O projecto incluiu a elaboração de um protocolo do MC, registo das sessões realizadas durante 3 meses, com avaliação da tolerância ao método, formação teórico-prática do *staff* e pais.

**Resultados:** Incluíram-se 40 recém-nascidos (RN) (mediana da idade gestacional de 31 semanas, num total de 324 sessões, com uma mediana de 3 sessões/RN. A mediana da idade na primeira sessão foi 10 dias, e a duração das sessões foi 90 minutos. 87% das transferências foram em pé e 79% das sessões foram realizadas com a mãe. Seis dos RN realizaram MC com ventilação invasiva. Registraram-se 14 ocorrências clínicas, 6 justificaram interrupção da sessão. Os resultados mais significativos dos inquéritos encontram-se no Quadro 1.

| <i>Staff</i>                        | Inquérito 1<br>n=55 | Inquérito 2<br>n=48 |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Frequência da promoção              |                     |                     |
| Nunca                               | 1,8%                | 2,1%                |
| Frequentemente                      | 60,7%               | 71%                 |
| Sempre                              | 12,5%               | 18,8%               |
| Classificação dos obstáculos ao MC* |                     |                     |
| Definição pouco clara dos critérios | 5,1                 | 4,1                 |
| Ausência de norma específica        | 5,1                 | 4,6                 |
| Número de doentes atribuídos        | 3,3                 | 2,6                 |

| <b>País</b>                      | <b>n=19</b> | <b>n=34</b> |
|----------------------------------|-------------|-------------|
| Conhecimento sobre os benefícios | 76,23%      | 91,43%      |
| Frequência de oportunidades      |             |             |
| Nunca                            | 36,8%       | 14%         |
| Todos os dias                    | 26%         | 29%         |
| Avaliação da experiência         |             |             |
| Muito boa                        | 85%         | 100%        |

Quadro 1  
obstáculo

\* 1 a 7, sendo 1 o maior

**Conclusões:** A aplicação sistêmica do método canguru, apoiada por um protocolo, associada à formação do *staff* e educação parental é uma estratégia adequada para aumentar o conhecimento e a confiança do *staff* e dos pais. Promovendo-se um melhor desempenho na aplicação do MC e contribuindo significativamente para uma política de cuidados centrados no desenvolvimento.

### 5.3 Certificado de colaboração na base de dados “Tratamento da Anemia Ferropénica com Ferro Endovenoso em doente com Insuficiência Cardíaca”



HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER

#### DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que **Ana Rita de Matos Amaro**, aluna no 6º Ano da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, com o número 2010156, participou no âmbito do Estágio parcelar de Medicina, realizado no Serviço de Medicina III do Hospital S. Francisco Xavier, na colheita de dados de doentes para a elaboração de uma base de dados.

O estudo desenvolvido pela Unidade de Insuficiência Cardíaca pretendeu aferir as diferenças entre duas opções terapêuticas – o óxido férrico vs a carboximaltose férrica – no tratamento da ferropénia (com e sem anemia) em doentes com Insuficiência Cardíaca.

A aluna participou de forma voluntária na construção da base de dados, mostrando o seu empenho e gosto também pela investigação clínica.

Lisboa, 9 de Junho de 2016.

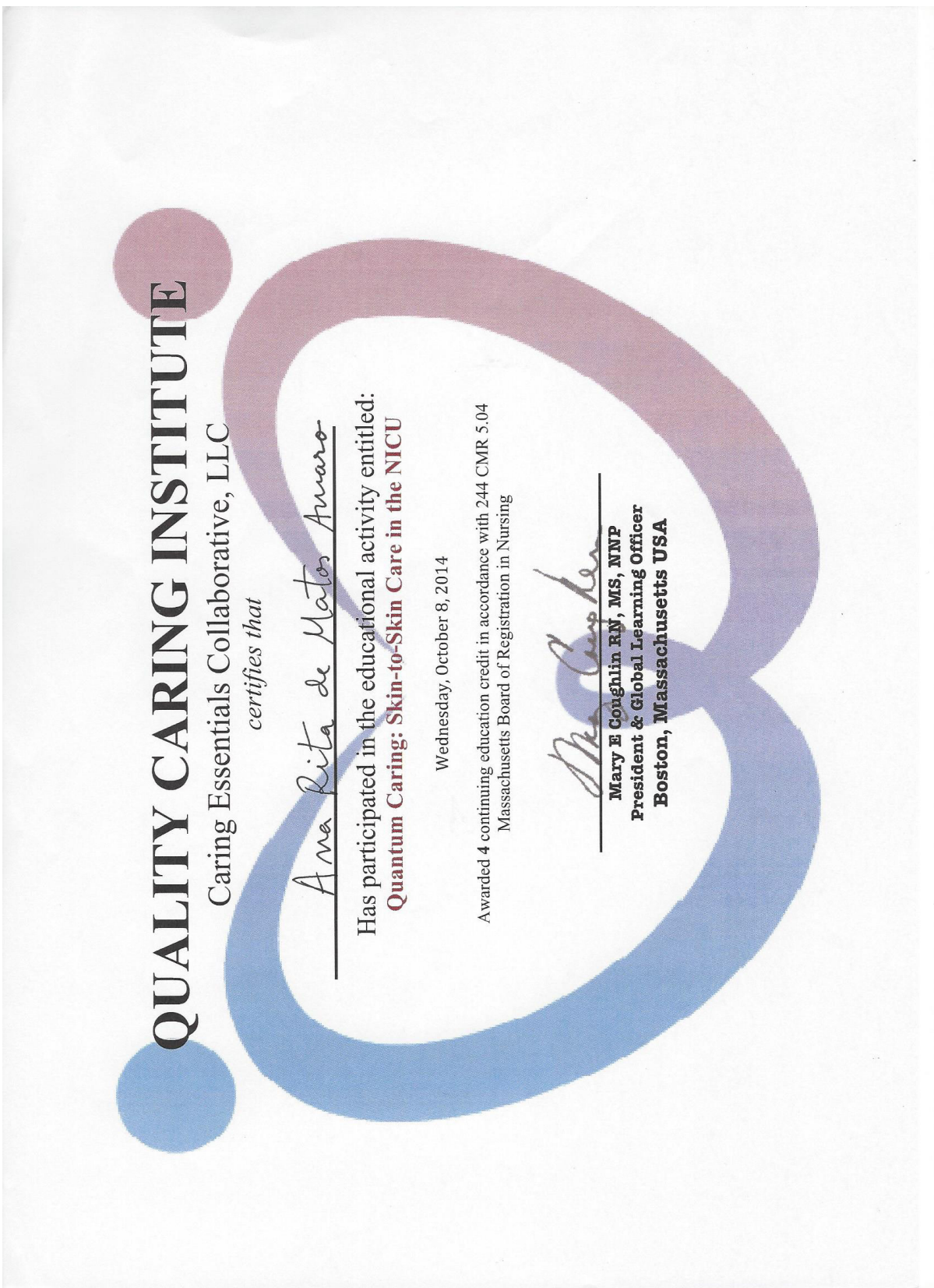
Inês Araújo  
Assistente Hospitalar de Medicina Interna  
Tutora da Aluna.





## 6. Congressos e Formações

### 6.1. Quantum caring: Skin-to-skin care in the NICU



6.2. 28.<sup>as</sup> Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz

28.<sup>as</sup> Jornadas de Cardiologia do  
Hospital Egas Moniz  
Serviço de Cardiologia do CHLO  
(Unidade do HEM)

Cardiologia 2015 para o Clínico Prático

Lisboa, Hotel Vila Galé Ópera, 16 e 17 de Outubro de 2015

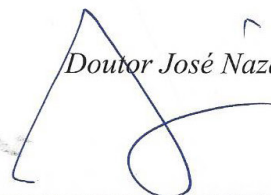
*Certificado*

Certifica-se que a Exma Sra Dra

Ana Rita Matos Amaro

*Participou nas 28.<sup>as</sup> Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz, que teve o apoio da Ordem dos Médicos, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, da Fundação Portuguesa de Cardiologia e da ARS de Lisboa e Vale do Tejo.*

Doutor José Nazaré





### 6.3. O Recém-nascido com Doença Neurológica



ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO  
DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA

#### Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Ana Rita De Matos Amaro, natural de Lisboa, nascido/a a 17/12/1992, nacionalidade Portuguesa, portador do Cartão do Cidadão N° 14164444 válido até 09/07/2018, participou no Curso de Formação Profissional O recém-nascido com doença Neurológica que decorreu em 30/10/2015 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 5 horas.

Lisboa, 30 de Outubro de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento Novas Iniciativas para a Vida

Associação para o  
Desenvolvimento de Novas  
Iniciativas para a Vida  
NIPC 504 605 321

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 8907/2015

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



*[Assinatura]*



ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA  
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef.: 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt  
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrição nº 42/02 a fls. 69 do livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Colectiva nº 504 605 321

ADVITA/05\_v02

## 6.4. Problemas Ligadas ao Álcool



ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO  
DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA

### Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Ana Rita De Matos Amaro, natural de Lisboa, nascido/a a 17/12/1992, nacionalidade Portuguesa, portador do Cartão do Cidadão N° 14164444 válido até 09/07/2018, participou no Curso de Formação Profissional Formação sobre problemas ligados ao álcool | Curso 2 - 19 de outubro e 2 de novembro 2015 que decorreu de 19/10/2015 a 02/11/2015 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 16 horas.

Lisboa, 02 de Novembro de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento Novas Iniciativas para a Vida

Associação para o  
Desenvolvimento de Novas  
Iniciativas para a Vida  
NIPC 504 605 321

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 8826/2015

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



*[Assinatura]*



ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA  
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal \_ Telef.: 213 163 275 \_ Fax: 213 530 292 \_ info@advita.pt  
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrição nº 42/02 a fls. 69 do livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social \_ Pessoa Colectiva nº 504 605 321

ADVITA/05\_v02

## 6.5. 3º Congresso Nacional de Medicina Interna Luz Saúde



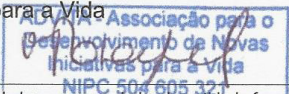
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO  
DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA

### Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Ana Rita De Matos Amaro, natural de Lisboa, nascido/a a 17/12/1992, nacionalidade Portuguesa, portador do Cartão do Cidadão N° 14164444 válido até 09/07/2018, participou no Curso de Formação Profissional 3º Congresso Nacional de Medicina Interna Luz Saúde que decorreu de 20/11/2015 a 21/11/2015 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 14 horas.

Lisboa, 21 de Novembro de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento Novas Iniciativas para a Vida



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 9322/2015

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



*R. Mota*



ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA  
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal \_ Telef.: 213 163 275 \_ Fax: 213 530 292 \_ info@advita.pt  
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrição nº 42/02 a fls. 69 do livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social \_ Pessoa Colectiva nº 504 605 321

ADVITA/05\_v02



## 6.6. Como Valorizar e Tratar as Complicações da Diabetes



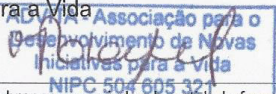
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO  
DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA

### Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Ana Rita De Matos Amaro, natural de Lisboa, nascido/a a 17/12/1992, nacionalidade Portuguesa, portador do Cartão do Cidadão N° 14164444 válido até 09/07/2018, participou no Curso de Formação Profissional Como valorizar e tratar as Complicações da Diabetes que decorreu em 30/11/2015 no/a Hospital da Luz com a duração total de 8 horas.

Lisboa, 30 de Novembro de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento Novas Iniciativas para a Vida



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 9487/2015

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



Coordenação Científica da Comissão de Ensino,  
Formação e Investigação do Hospital da Luz



ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA  
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal \_ Telef.: 213 163 275 \_ Fax: 213 530 292 \_ info@advita.pt  
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrição nº 42/02 a fls. 69 do livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social \_ Pessoa Colectiva nº 504 605 321

ADVITA/05\_v02

## 6.7. Patologia da Tireoide



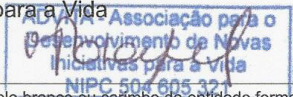
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO  
DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA

### Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Ana Rita De Matos Amaro , natural de Lisboa, nascido/a a 17/12/1992, nacionalidade Portuguesa, portador do Cartão do Cidadão Nº 14164444 válido até 09/07/2018, participou no Curso de Formação Profissional Simpósio de Patologia da Tireoide que decorreu de 01/12/2015 a 02/12/2015 no/a Hospital da Luz com a duração total de 12 horas.

Lisboa, 02 de Dezembro de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 9708/2015

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



Coordenação Científica da Comissão de Ensino,  
Formação e Investigação do Hospital da Luz



ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA  
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef.: 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt  
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrição nº 42/02 a fls. 69 do livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Colectiva nº 504 605 321

ADVITA/05\_v02

## 6.8. 10<sup>as</sup> Jornadas de Atualização em Doenças Infecciosas do Hospital Curry Cabral





## 6.9. 5º Congresso Casos Clínicos em Cardiologia



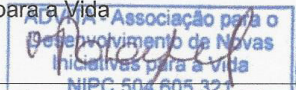
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO  
DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA

### Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Ana Rita De Matos Amaro, natural de Lisboa, nascido/a a 17/12/1992, nacionalidade Portuguesa, portador do Cartão do Cidadão N° 14164444 válido até 09/07/2018, participou no Curso de Formação Profissional 5º CCCC que decorreu de 04/03/2016 a 05/03/2016 no/a Hospital da Luz com a duração total de 12 horas.

Lisboa, 05 de Março de 2016

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 10020/2016

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA  
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef.: 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt  
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrição nº 42/02 a fls. 69 do livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Colectiva nº 504 605 321

ADVITA/05\_v02



## 6.10. 1<sup>as</sup> Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC\_NMS-FCM



### 1<sup>as</sup> Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC\_NMS-FCM

#### CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que

**ANA RITA DE MATOS AMARO**

Participou nas

***1<sup>as</sup> Jornadas Académicas de Ginecologia e  
Obstetrícia do Centro Hospitalar de Lisboa  
Central – Centro Médico Universitário de Lisboa***

Realizadas no dia 28 de Maio de 2016, no Hospital Dona Estefânia

*T. Ventura*

Prof. Doutora Teresa Ventura  
Comissão Organizadora

*Ana Cristina Andrade*

Dra. Ana Cristina Andrade  
Área de Gestão da Formação

